



RECICLAR É PRESERVAR

Eliziane R. Hoffmann¹
Viviana Benetti²

O presente trabalho apresenta as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o qual proporciona aos acadêmicos dos cursos de licenciaturas, experiência na rotina escolar, através da aplicação dos conhecimentos construídos durante o curso. A prática está sendo realizada experiência descrita foi realizada na E.M.E.I. Nossa Senhora de Fatima, onde foi desenvolvido o projeto com temática “Reciclar é preservar” com foco na reciclagem. A importância de introduzir a educação ambiental nas instituições escolares é para que percebam e conheçam os fenômenos da natureza, este assunto não deve ser tratado como algo distante do cotidiano dos alunos já que faz parte de suas vidas. A partir desta realidade, devemos pensar em uma maneira de modificar as atitudes e comportamentos da sociedade perante o meio ambiente, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intrapessoal e interpessoais. É na troca com os outros sujeitos que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência. Nada mais aplausível que começar na Educação Infantil, pois através da escola podemos modificar os conceitos pré-estabelecidos por nossa geração a respeito/sobre a natureza. Durante o projeto foi planejado formas de sensibilizar os alunos sobre a importância do meio ambiente, através de “historinhas” lúdicas sobre animais destacando a importância de cada ser para a natureza, identificando através de diálogos e imagens as situações que causam danos a ecologia como poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros, estimulando assim o interesse pela natureza, também enfatizando a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem destacando o reaproveitamento de materiais recicláveis. A escola é parte integrante da sociedade na qual nos encontramos inserido e que assume, entre outros, o papel de formar cidadãos críticos, reflexivos e responsáveis pelo seu aprendizado. Ela também desempenha

¹ Acadêmica participante do PIBID aluna do curso de Pedagogia da Instituição ULBRA-Campus Guaíba. Mail: lizyhof@gmail.com

² Docente do curso de Pedagogia da Instituição ULBRA-Campus Guaíba. Mail: vbenetti@gmail.com

a responsabilidade de proporcionar adequação ao estudante, no universo educacional, criando mecanismos didático-pedagógicos que favoreçam o aprendizado de forma dinâmica e contínua. Faz-se necessário uma prática sociointeracionista onde os professores e estudantes são vistos como construtores de um processo de ensino/aprendizagem, onde ambos são considerados agentes, ativos e cooperam para o aprendizado mútuo. Por outro lado, ao passo que as atividades a serem desenvolvidas em sala de aula não só devem respeitar, mas considerar o histórico social e cultural de cada sujeito. Promovendo o desenvolvimento físico, psíquico e social da criança, respeitando sua maturidade emocional, incentivando o uso de raciocínio através de atividades recreativas/lúdicas que valorizem a auto estima do aluno.

Sabe-se que a Educação Infantil proporciona nessa primeira etapa de sua vida um desenvolvimento do saber, a criança está sempre disposta a aprender tudo, portanto, devemos aproveitar esse momento para desenvolver o respeito ao meio ambiente, que é fundamental para a aprendizagem e que será levada por toda a vida, pois, além de entender, aprendem a valorizar e amar o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Infantil, meio ambiente, aprendizado.